

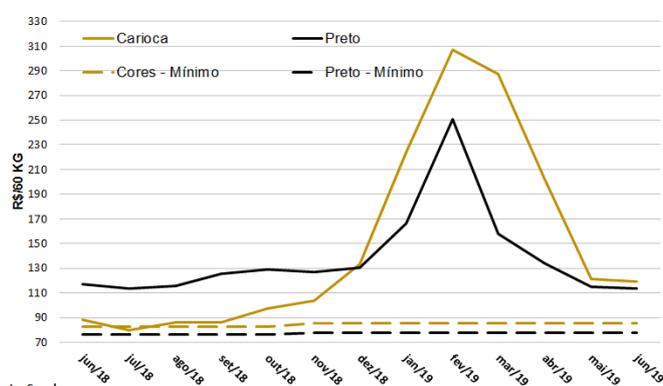
FEIJÃO – 22 a 26/07/2019

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	85,00	135,00	135,00	58,8	0,0
Paraná	60kg	83,92	111,11	115,82	38,0	4,2
Bahia	60kg	90,00	120,00	122,50	36,1	2,1
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	114,06	114,90	112,23	-1,6	-2,3
Rio Grande do Sul	60kg	124,31	128,97	131,11	5,5	1,7
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	127,00	158,5	163,00	28,3	2,8
Feijão comum preto	60kg	147,70	160,5	160,00	8,3	-0,3

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 82,96/60kg; Feijão Preto: R\$ 76,50/60kg;

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná



Fonte: Conab

Cabe mencionar que os dados divulgados no 9º Levantamento de Safra realizado pela Conab, em junho, não são conclusivos, especialmente para a 3ª safra nordestina. A produção registrada para a referida safra ainda será revisada, provavelmente para baixo, notadamente na região nordeste do estado da Bahia. Lá, a deficiência hídrica ocorrida em maio, mês de concentração do plantio, prejudicou a semeadura, sendo a mesma realizada quase na sua totalidade durante o mês de junho, fora do período tecnicamente recomendável.

Portanto, embora a pesquisa da CONAB sinalize um quadro folgado de abastecimento, as condições climáticas em julho/agosto serão de suma importância para as culturas conduzidas no regime de sequeiro, vez que no referidos meses, boa parte das lavouras entra no estágio de floração, período muito exigente em água.

Caso se confirme ou se intensifique os problemas climáticos na safra baiana, a transferência de produção da Região Centro-Sul do país para o abastecimento do Nordeste deverá ser mais intensa, podendo, inclusive, influir em melhores cotações aos produtores a partir do mês de agosto.

Feijão Comum Preto

Em São Paulo, o mercado de feijão preto seguiu calmo na semana analisada. As negociações se demonstraram lentas devido a menor demanda dos compradores. As ofertas vêm aumentando bastante, porém, parte são destinadas à vendas futuras e são lotes de mercadoria de baixa qualidade, o que acaba travando a comercialização.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Provavelmente, a oferta da 2ª safra será suficiente para influir negativamente nos preços pelo menos até o mês de julho, período de baixo consumo graças às férias escolares.

MERCADO INTERNO

Feijão Comum Carioca

No mercado atacadista de São Paulo verificou-se uma redução no volume ofertado e identificaram-se pequenas oscilações nas cotações. Nota-se também que, diferentemente da semana anterior, houve uma pequena melhora na demanda.

O feijão carioca extra nota 9,5 foi comercializado entre R\$ 160 e R\$ 165 a saca. Entretanto, a maior procura foi por feijão carioca comercial nota 7, que continua escasso no mercado, mantendo o grão em bom patamar, cotado em torno de R\$ 135,00 a saca. O abastecimento do mercado está normal e a maior parte da oferta, no atacado paulista, foi oriunda da produção dos estados de Minas Gerais, São Paulo e Goiás.

Apesar da valorização no período, a expectativa de queda nos preços vem se confirmando, e os mesmos devem oscilar negativamente com a intensificação do produto ofertado da 2ª safra e o início da colheita da safra de inverno. Ressalta-se que as beneficiadores têm alegado dificuldade no repasse do aumento dos preços ao produtor para o consumidor final.

Diante do cenário, as expectativas de sustentação e melhora nos preços ficam dependentes do término das férias escolares, quando se espera uma eventual recuperação no consumo.